



Release de Resultados do 4T12 e de 2012

COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 2,8 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 487 milhões em 2012

Visão

Ser reconhecida como referencial de excelência empresarial

Missão

Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2013 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVSPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do exercício de 2012 e do quarto trimestre de 2012 (4T12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o exercício de 2011 e o quarto trimestre de 2011 (4T11). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards - IFRS* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita operacional líquida de água e esgoto da Controladora atingiu **R\$ 2,8 bilhões** em 2012, um crescimento de 10,3% sobre os **R\$ 2,5 bilhões** registrados em 2011. No 4T12, a receita líquida de água e esgoto totalizou **R\$ 744 milhões**, 16,6% superior aos **R\$ 638 milhões** referentes ao 4T11.
- O EBITDA ajustado* de 2012 foi de **R\$ 1.131 milhões** contra **R\$ 1.038 milhões** em 2011. No 4T12 o EBITDA ajustado foi de **R\$ 291 milhões**, 24% superior aos **R\$ 236 milhões** registrados no 4T11.
- O lucro líquido de 2012 foi de **R\$ 487 milhões**. Já no 4T12 o lucro líquido foi de **R\$ 126 milhões**.
- No ano de 2012 a Controladora assinou a concessão dos serviços de esgotamento sanitário em **19 municípios**, cuja população total é de aproximadamente **256 mil pessoas**, e a concessão dos serviços de abastecimento de água em dois municípios.
- Iniciamos, em 2012, a operação dos serviços de esgotamento sanitário em **11 municípios** contemplando aproximadamente **329 mil habitantes**.
- Os investimentos no trimestre somaram **R\$ 252 milhões**, totalizando **R\$ 755 milhões** no ano.
- Em 22 de fevereiro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração (CA) a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) referente ao 4T12, no valor de **R\$ 46,5 milhões**. O valor total distribuído no exercício de 2012 foi de **R\$ 159,4 milhões**, perfazendo **R\$ 1,3564** por ação.

**FATOS RELEVANTES****Remuneração aos Acionistas**

A distribuição de JCP em 2012, conforme definido em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 16 de março de 2012, foi mantida em 35% do lucro líquido do exercício, percentual esse acima do mínimo obrigatório. As distribuições foram realizadas trimestralmente, sendo que o pagamento das distribuições dos três primeiros trimestres de 2012 foram realizadas em até 60 dias após a referida aprovação.

Adicionalmente, a RCA realizada em 22 de fevereiro de 2013 deliberou pela distribuição de R\$ 46,5 milhões (R\$ 0,3954 por ação) referente ao 4T12. Terão direito ao crédito os acionistas posicionados em 1º de março de 2013, sendo que a data de pagamento será definida na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2012.

A seguir quadro com as distribuições referentes ao exercício de 2012:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação integral (R\$/ação)*	Data do pagamento
1T12	16/03/2012	21/03/2012	37,8	0,3285	15/05/2012
2T12	18/06/2012	21/06/2012	37,2	0,3096	17/08/2012
3T12	14/09/2012	21/09/2012	37,9	0,3229	13/11/2012
4T12	22/02/2013	01/03/2013	46,5	0,3954	**
Total de 2012			159,4	1,3564	
Total de 2011			153,1	1,3300	

*As ações oriundas das conversões realizadas em 31/05/2012, 28/09/2012 e 30/09/2012, possuem direito a 7/12 avos, 3/12 avos e 2/12 avos do valor por ação anual, respectivamente, conforme atas que aprovaram as referidas distribuições.

** A ser definida na AGO que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2012.

Para 2013 e exercícios subsequentes, conforme definido na Política de Dividendos, caberá ao CA a definição do percentual a ser distribuído aos acionistas após a avaliação dos resultados da Companhia, suas perspectivas de investimento e o desempenho do Programa de Expansão de Mercado. Tal definição deverá ocorrer até o encerramento do primeiro trimestre de cada um dos exercícios, sendo que o percentual a ser proposto será de no máximo 50% do lucro líquido anual e sua distribuição se dará trimestralmente.

Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE

Em 2013, a COPASA MG permaneceu, pelo terceiro ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA.

Estar listada no ISE é um reconhecimento do mercado pelo desempenho da Empresa em questões relativas à sustentabilidade.



Concessões

Em 2012, foram assinadas as seguintes concessões para a prestação de serviços de esgotamento sanitário e renovadas as concessões para abastecimento de água:

- **grupo dos municípios com mais de 15 mil habitantes onde a COPASA MG já possuía a concessão de abastecimento de água e pretendia obter a concessão de esgotamento sanitário:** Espinosa, Guaxupé e Sabará, que em conjunto possuem uma população urbana total de aproximadamente 187 mil habitantes;
- **grupo dos municípios com menos de 15 mil habitantes onde a COPASA MG já possuía a concessão de abastecimento de água e pretendia obter a concessão de esgotamento sanitário:** Antônio Prado de Minas, Capitão Enéas, Catuti, Conceição do Pará, Ibiaí, Icarai de Minas, Lagoa dos Patos, Matias Cardoso, Morada Nova de Minas, Presidente Juscelino, Riacho dos Machados, São João da Ponte, São Gonçalo do Abaeté e Verdelândia, englobando uma população urbana de aproximadamente 66 mil habitantes; e
- **município de Taquaraçu de Minas** englobando uma população urbana de cerca de 2 mil habitantes.

Foi assinada também a concessão de água e esgoto com o município de Frei Lagonegro e a de água com o município de Aracitaba. A população conjunta dessas cidades é de 2,3 mil habitantes.

Em 2012, iniciamos, ainda, a operação dos serviços de esgotamento sanitário nos seguintes municípios:

- Além Paraíba, Caldas, Catuti, Conceição do Pará, Divinópolis, Grão Mogol, Guaxupé, Lagoa dos Patos, Mirabela, Montalvânia e Taquaraçu de Minas, cuja população urbana conjunta é de aproximadamente 329 mil habitantes.

Com isso, no encerramento de 2012, 75,5% da receita da Controladora advinha de contratos cujo vencimento se dará a partir de 2030.

Quanto à subsidiária COPANOR, o número de concessões de água e de esgotamento sanitário atingiu 42 municípios em 31 de dezembro de 2012. Desses, a Copanor operava os serviços de abastecimento de água em 40 municípios e os serviços de esgotamento sanitário em 17, atendendo a 240 mil e 72 mil pessoas, respectivamente.

A seguir, quadro com as concessões em dezembro de 2012:

Itens	Total	COPASA	COPANOR
Nº de municípios - concessão água	625	583	42
Nº de municípios - concessão esgoto	277 ¹	235	42
Nº de municípios - operação água	612	572	40 ²
Nº de municípios - operação esgoto ²	200	183	17 ²

1. No número referente à subsidiária COPANOR foram incluídas 30 concessões de esgoto, que não haviam sido divulgadas no Release Operacional de dezembro/2012 e que apresentam uma população conjunta de 97 mil habitantes. Além disso, no número referente à Controladora, estão sendo incluídas quatro novas concessões de esgoto assinadas em dezembro de 2012 que não foram divulgadas no Release Operacional daquele mês.

2. Os municípios que ainda não entraram em operação estão em obras e estágio final de Investimento. A projeção é que eles iniciem a operação dos serviços a partir de 2013.



Desempenho Trimestral e Anual

Receitas

No 4T12, a receita líquida da Controladora, proveniente dos serviços de água, foi de R\$ 489,7 milhões e dos serviços de esgoto de R\$ 253,9 milhões, totalizando R\$ 743,5 milhões, o que representou um aumento de 16,6% em relação ao 4T11. Essa elevação é resultado, principalmente, de:

- aumento do volume faturado de água da Controladora em 5,3% e de esgoto em 7,5%;
- reajuste tarifário médio de 4,34% em 2012;
- mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) dos municípios de Coronel Murta (01/2012); Cláudio e Divisópolis (02/2012); Mata Verde (03/2012); Pouso Alegre e Turmalina (06/2012); Pará de Minas (09/2012); Araxá e Itapecerica (11/2012); e Almenara (12/2012); e
- receitas indiretas de serviços de água no montante de R\$ 4,8 milhões no 4T12, sendo que no 4T11 os valores foram inexpressivos. Tal valor corresponde ao repasse integral ao cliente do segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, conforme descrito em Serviços de Terceiros (página 6 desse Release).

Em relação ao ano de 2012, a receita operacional líquida de água e esgoto da controladora atingiu R\$ 2.768,4 milhões, representando um crescimento de 10,3% sobre os R\$ 2.509,6 milhões registrados em 2011. Além do reajuste tarifário e da mudança do percentual de cobrança da tarifa do esgoto em função do início da operação de ETEs, contribuíram para esse incremento o aumento do volume faturado de água da Controladora em 2,5% e de esgoto em 6,2%, em função da elevação do crescimento do número de economias.

Conforme pode ser verificado, a evolução das receitas de água e esgoto, tanto na comparação trimestral quanto na comparação anual, se deu de forma distinta no período em análise. O aumento do percentual de cobrança da tarifa de esgoto de 75% para 90% da tarifa de água, em função do início do tratamento do esgoto, foi contrabalançado pela redução da tarifa de água, resultando em expressivo crescimento da receita de esgoto comparativamente àquela obtida com os serviços de água.

Receita Líquida (R\$ mil)	4T12	4T11	Var (%)	2012	2011	Var (%)
Receita líquida de água	489.660	445.077	10,02%	1.858.366	1.783.983	4,17%
Receita líquida de esgoto	253.861	192.848	31,64%	909.999	725.627	25,41%
Receita líquida de água e esgoto	743.521	637.925	16,55%	2.768.365	2.509.610	10,31%



Receitas de Construção

Considerando-se a atuação da COPASA MG em concessões públicas, a receita de construção corresponde ao custo dos investimentos em infraestrutura, acrescido da margem de lucro estabelecida pela Companhia.

A receita de construção, embora não apresente efeito caixa imediato, gera implicações no exercício em que é reconhecida, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.

Receita (Custo) de Construção (R\$ mil)	4T12	4T11	Var (%)	2012	2011	Var (%)
Receita de Construção	244.595	193.830	26,19%	731.576	701.256	4,32%
Custo de Construção	(237.283)	(189.972)	24,90%	(716.496)	(687.301)	4,25%
Receita de Construção líquida	7.312	3.858	89,53%	15.080	13.955	8,06%

Custos e Despesas

Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$ 542,8 milhões no 4T12, ante R\$ 475,4 milhões no 4T11 (+14,2%). No ano, a elevação, em relação a 2011, foi de 14,3%, conforme quadro abaixo:

Custos e Despesas (R\$ mil)	4T12	4T11	Var (%)	2012	2011	Var (%)
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas	542.816	475.393	14,18%	2.005.527	1.754.301	14,32%
Pessoal	242.020	222.033	9,00%	904.002	821.946	9,98%
Depreciações e amortizações	99.308	82.131	20,91%	372.318	304.497	22,27%
Energia elétrica	66.255	59.203	11,91%	241.057	221.999	8,58%
Serviços de terceiros	83.244	64.486	29,09%	295.892	236.673	25,02%
Material	26.966	25.738	4,77%	105.436	99.105	6,39%
Custos operacionais diversos	14.111	13.227	6,68%	41.364	33.907	21,99%
Repasse tarifário a municípios	18.771	16.403	14,44%	68.120	63.073	8,00%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.845	12.631	9,61%	67.019	43.972	52,41%
Créditos tributários	(21.704)	(20.458)	6,09%	(89.681)	(70.871)	26,54%
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Despesas Administrativas (sem depreciações/amortizações)	443.508	393.262	12,78%	1.633.209	1.449.804	12,65%



Pessoal

O aumento nos custos de Pessoal no 4T12, comparativamente ao 4T11, deve-se, principalmente a:

- reflexos do Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio;
- diferenças entre o valor provisionado dos salários e benefícios e o valor efetivo referentes aos meses de maio a setembro, tendo em vista que o Acordo Coletivo, cuja data base é maio somente foi assinado em 18 de outubro de 2012; e
- aumento do número de empregados da Controladora em 75 empregados (+ 0,6%), em função, principalmente, da entrada em operação de novos sistemas;

Na comparação ano a ano, houve elevação de 10,0% no item pessoal, devido, em especial, ao Acordo Coletivo e incremento do quadro de pessoal em 0,6%. Quanto ao Programa de Desligamento Voluntário de Empregados Aposentados e/ou em Condições de se Aposentar (PDV), os gastos em 2012 foram de R\$ 9,2 milhões (R\$ 8,7 milhões em 2011).

Depreciações e Amortizações

A elevação nesse item no 4T12, em relação ao 4T11 em 20,9%, deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia. Tal fato, também explica o incremento de 22,3% observado na comparação anual.

Energia Elétrica

O aumento de 11,9% (R\$ 7,1 milhões), no 4T12 comparando-se com o 4T11, deve-se à elevação em abril de 2012, da tarifa média de energia elétrica em 9,0% para os clientes de média e alta tensão, associados ao incremento no consumo decorrente do crescimento da Companhia. Tal fato também explica o incremento anual.

Serviços de Terceiros

A elevação de 29,1% verificada no 4T12 comparativamente ao 4T11 e de 25,0% na comparação anual deveu-se principalmente à correção dos valores dos contratos de manutenção até então vigentes; à necessidade de contratação de novos serviços, principalmente em função da entrada em operação de novos sistemas; assim como em decorrência de gastos regulatórios. Seguem as explicações detalhadas para os gastos do 4T12 em relação ao 4T11:

- aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas em R\$ 5,1 milhões (+25,3%), devido, principalmente a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto, e a reajustamento de preços de contratos;
- elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em R\$ 5,1 milhões (+239,1%) em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de



débito com Aviso de Recebimento, para aqueles clientes inadimplentes, conforme exigências regulatórias. Vale ressaltar que esse valor é repassado integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, compondo a receita indireta de água e esgotamento sanitário;

- aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços; e
- elevação dos gastos com telefonia em R\$ 0,7 milhão em função da assinatura de novo contrato de prestação de serviços, tendo em vista a implantação do *call center*, em atendimento às exigências regulatórias.

Repasso Tarifário a Municípios

O valor repassado aos municípios apresentou aumento de 14,4% no 4T12 em relação ao 4T11 e de 8,0% em 2012 comparativamente a 2011, e reflete, principalmente, o crescimento do faturamento no município de Belo Horizonte.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PDD

A elevação nesse item deve-se à constituição de provisão automática de faturas de água e esgoto emitidas recentemente referentes a clientes do setor público com histórico de inadimplência e o processamento de baixa de faturas de clientes dessa mesma categoria, em função do ajuizamento do processo de cobrança.

Créditos tributários

A elevação dos créditos de PIS/PASEP e COFINS no 4T12 (R\$ 1,2 milhão ou 6,1%) deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas recentemente. Tal fato, também explica o incremento de R\$ 18,8 milhões (+26,5%) em créditos tributários em 2012 comparativamente a 2011.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	4T12	4T11	Var (%)	2012	2011	Var (%)
Outras receitas operacionais						
Receita de serviços técnicos	2.850	1.036		5.289	2.046	
Reversão de provisão não dedutível	9.627	(5.671)		57.678	28.045	
Recuperação de contas baixadas	10.208	6.696		35.733	30.420	
Outras receitas	9.813	8.781		23.630	18.191	
Total das outras receitas operacionais	32.498	10.842	199,74%	122.330	78.702	55,43%
Outras despesas operacionais						
Perdas eventuais ou extraordinárias	(27.702)	(10.841)		(70.400)	(52.503)	
Outras despesas	(5.534)	(2.019)		(19.228)	(10.883)	
Total das outras despesas operacionais	(33.236)	(12.860)	158,44%	(89.628)	(63.386)	41,40%
Total das outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(738)	(2.018)	-63,43%	32.702	15.316	113,52%



Release de Resultados do 4T12 e de 2012

Na comparação do 4T12 com o 4T11, a elevação registrada em outras receitas operacionais deve-se, principalmente, à reversão de provisão não dedutível no valor de R\$ 10,8 milhões em função da prescrição de valores provisionados em 2007, referentes à utilização de crédito de PIS/PASEP e COFINS.

A Companhia utilizou, entre janeiro de 2004 a agosto de 2007, créditos sobre insumos relacionados a algumas despesas administrativas, pois entendia que a legislação vigente era omissa quanto à definição da determinação dos créditos sobre esses insumos. O valor histórico total dessa provisão era de R\$ 26,7 milhões e depois de 05 (cinco) anos foi realizada a reversão do valor provisionado para cada ano.

Como o valor provisionado para o período de janeiro a agosto de 2007 prescreveu, a Companhia realizou a reversão nesse trimestre. Com isso todos os valores provisionados já foram revertidos ao resultado.

Além disso, houve reversão de contas baixadas no valor de R\$ 10,2 milhões no 4T12 (R\$ 6,7 milhões no 4T11).

O valor de outras receitas operacionais no ano de 2012 foi de R\$ 122,3 milhões representando uma elevação de 55,4% em relação ao ano de 2011. Além da reversão do PIS/PASEP e COFINS citada acima, a baixa de processos judiciais em função de reclassificação de processos e a redução de valores de alguns processos, contribuíram para esse aumento.

Em relação às despesas operacionais, a elevação trimestral e anual se refere, principalmente, à correção e ajustes de valores referentes a processos judiciais.

Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial em 2012 comparativamente ao ano de 2011:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias - (R\$/Mil)	Águas Minerais		Copanor		Jaíba		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.460	1.071	11.146	8.278	5.479	4.718	19.086	14.067
Outras Receitas operacionais	3.700	2.318	1.005	(1.571)	487	46	5.191	792
Custos e despesas totais	(17.505)	(14.297)	(13.745)	(7.552)	(4.943)	(4.437)	(36.193)	(26.286)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(26)	(5.583)	(1.146)	(1.337)	20	(145)	(1.152)	(7.064)
IR + CSLL	-	-	-	-	(253)	(46)	(253)	(46)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11.371)	(16.491)	(2.740)	(2.181)	791	136	(13.320)	(18.537)

EBITDA e EBITDA Ajustado

A COPASA apresentou EBITDA de R\$ 298,5 milhões no 4T12, 24,6% superior ao registrado no 4T11. Se excluirmos as receitas (custos) de construção, o EBITDA ajustado seria de R\$ 291,2 milhões, com margem de 37,2%.

Já em 2012, o EBITDA foi de R\$ 1.146,0 milhões, 9,0% superior ao registrado em 2011. Abaixo quadro com os valores dos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA	4T12	4T11	Var (%)	2012	2011	Var (%)
Lucro Líquido do exercício	126.174	105.583	19,50%	486.928	470.437	3,51%
(+) Tributos sobre o lucro	39.987	17.231	132,07%	160.106	178.434	-10,27%
(+) Receita financeira líquida	31.996	30.562	4,69%	122.653	88.854	38,04%
(+) Depreciações e amortizações	99.308	82.131	20,91%	372.318	304.497	22,27%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	996	3.981	-74,98%	3.993	9.302	-57,07%
(=) EBITDA	298.462	239.488	24,62%	1.145.998	1.051.524	8,98%
(=) Margem EBITDA	29,0%	28,2%		31,4%	31,8%	
EBITDA Ajustado (excluindo-se o resultado de construção)	291.150	235.630	23,56%	1.130.918	1.037.569	9,00%
Margem EBITDA Ajustado	37,1%	36,0%		38,8%	39,8%	

*O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se as receitas/custos de construção. As receitas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ mil	4T12	4T11	Var (%)	2012	2011	Var (%)
Receitas Financeiras						
Variações monetárias e cambiais	13.157	4.550		51.646	27.519	
Juros	3.342	4.919		21.697	25.541	
Ganho real em aplicações financeiras	8.827	12.376		40.657	27.078	
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.383	4.722		20.717	16.195	
Total de receitas financeiras	29.709	26.567	11,83%	134.717	96.333	39,85
Despesas Financeiras						
Variações monetárias e cambiais	(11.032)	(7.531)		(55.603)	(32.870)	
Juros sobre financiamentos	(46.877)	(48.139)		(194.447)	(147.958)	
Diversas	(3.797)	(1.460)		(7.321)	(4.359)	
Total de despesas financeiras	(61.706)	(57.130)	8,01%	(257.370)	(185.187)	38,98
Resultado Financeiro Líquido	(31.997)	(30.563)	4,69%	(122.653)	(88.854)	38,04



Receitas Financeiras

A elevação das receitas financeiras em 2012, em relação ao ano de 2011, deveu-se principalmente à:

- receitas oriundas da aplicação, em títulos de curto prazo, dos recursos provenientes da captação de R\$ 400,0 milhões realizada em fevereiro de 2012; e
- correção dos recursos contratados junto ao BNDES - 4ª Emissão de debêntures emitida em julho de 2010, no montante de R\$ 23,1 milhões, conforme descrito no Release de Resultados do 3T12 (página 11).

Despesas Financeiras

A elevação nas despesas financeiras é decorrente, principalmente, de:

- aumento do endividamento; e
- reconhecimento, como despesas financeiras, de R\$ 23,1 milhões referente à correção dos recursos contratados junto ao BNDES, conforme descrito no Release de Resultados do 3T12 (página 11).

Vale destacar que além das despesas financeiras apropriadas ao resultado de 2012, foram capitalizados ao ativo, juros e encargos no valor de R\$ 59,7 milhões (R\$ 72,0 milhões em 2011), em função de obras financiadas que ainda se encontram em andamento.

Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

Abaixo quadro com os valores do IR + CSLL nos períodos comparativos:

IR + CSLL (R\$ mil)	4T12	4T11	2012	2011
IR + CSLL corrente	25.417	11.723	155.999	152.115
IR + CSLL diferido	14.570	5.508	4.107	26.319
Total	39.987	17.231	160.106	178.434

Lucro Líquido

O lucro líquido da controladora apurado no 4T12 foi de R\$ 126,2 milhões e o do exercício de 2012 foi de R\$ 486,9 milhões, o que significou uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 9,8%, conforme quadro abaixo:

Lucro Líquido	4T12	4T11	Var (%)	2012	2011	Var (%)
Lucro líquido (R\$ mil)	126.174	105.583	19,50%	486.928	470.437	3,51%
Lucro por ação (R\$)	1,06	0,92	15,10%	4,08	4,09	-0,30%



O quadro abaixo mostra o resultado operacional e o não operacional nos períodos comparativos:

Resultado (R\$/mil)	4T12	4T11	2012	2011
(a) Resultado Operacional	198.158	153.376	769.687	737.725
(b) Resultado Não Operacional	(71.983)	(47.793)	(282.759)	(267.288)
Resultado financeiro	(31.996)	(30.562)	(122.653)	(88.854)
Provisão para IR + CSLL	(39.987)	(17.231)	(160.106)	(178.434)
Lucro Líquido (a) + (b)	126.174	105.583	486.928	470.437

Convergência para o IFRS

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis da Controladora e mostradas nesse Release diferem das práticas aplicadas nas informações contábeis consolidadas em IFRS.

Pelo IFRS, a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial se dá pelo custo ou pelo valor justo, o que implicaria na correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os anos de 1996 e 1997, o que não é permitido pela legislação societária brasileira.

Abaixo quadro com a conciliação do lucro líquido da Controladora ao lucro líquido consolidado em IFRS:

Conciliação do Lucro da Controladora para o IFRS (R\$ mil)	4T12	4T11	2012	2011
Lucro líquido da Controladora (convergência para o IFRS)	126.174	105.583	486.928	470.437
Ajustes				
(+) Depreciação/amortização	(2.089)	(2.446)	(7.989)	(9.137)
(+) Receita financeira	21	42	102	72
(+) IR + CSLL	703	817	2.682	3.082
Lucro líquido em IFRS	124.810	103.996	481.723	464.453

**Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)**

A seguir quadro com os investimentos realizados em 2012:

Investimentos - (R\$ milhões)	Previsto	Realizado
Água	299,4	235,9
Esgoto	533,6	504,8
Outros	17,0	13,9
Total	850,0	754,6

Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Abastecimento de Água**, destacam-se:

- investimentos nas obras de complementação da interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a conclusão das obras da Adutora de Integração também na RMBH, com objetivo de ampliação da oferta de água em Lagoa Santa, Vespasiano, São José da Lapa e aeroporto de Confins; e
- Investimentos em expansão da capacidade de atendimento em sistemas de abastecimento de água de diversas cidades do interior, destacando-se: Divinópolis, Itamarandiba e Jaíba.

Já em relação aos **Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES)** destacam-se:

- investimentos nas obras de ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte, Contagem e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas) e nos SESs de Esmeraldas, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí;
- investimentos nas obras de construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Barbacena, Betim (ETE Central), Justinópolis em Ribeirão das Neves, Ibitaré, Nova Serrana, Pará de Minas, Patos de Minas, Santa Luzia, Santo Antonio do Monte e Teófilo Otoni;
- investimentos destinados à implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Carmo do Paranaíba, Contagem/Nova Contagem, Lagoa Santa e Vespasiano; e
- investimentos destinados ao Programa de Despoluição da Bacia da Lagoa da Pampulha, ao lado dos recursos, assim como para o Programa de Eficientização Energética a partir do BIOGÁS, na ETE Arrudas em Belo Horizonte.

Os R\$ 13,9 milhões restantes foram destinados aos programas de desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Para o exercício de 2013, a Companhia planeja investir R\$ 900,0 milhões, conforme quadro abaixo:

Investimentos (R\$ milhões)	2013
Sistemas de Abastecimento de Água	256,7
Sistemas de Esgotamento Sanitário	600,7
Outros	42,6
Total	900,0



Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG totalizou R\$ 3,18 bilhões em 31 de dezembro de 2012, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 2,69 bilhões. O índice dívida líquida/EBITDA ajustado encontra-se em 2,4x. A dívida da COPASA MG é majoritariamente atrelada ao real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

Com relação à dívida em moeda estrangeira, o saldo devedor, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 62,4 milhões, sendo R\$ 56,2 milhões em dólar e R\$ 6,2 milhões em euro, representando 2,0% da dívida bruta da COPASA MG. A Companhia não contrata operações de *hedge* para essas dívidas, por considerá-las reduzidas e com perfil de longo prazo. Entretanto, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (U\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 40,5 milhões no encerramento do exercício.

Em 31 de dezembro de 2012, a COPASA MG possuía financiamentos contratados juntos ao BNDES e à CEF no valor de R\$ 789,3 milhões e com o KfW no valor de 97,7 milhões de Euros a serem utilizados no Programa de Investimentos da Companhia e que serão liberados e contabilizados à medida que forem sendo aplicados.

Adicionalmente, a Companhia possuía um saldo remanescente de R\$ 135,9 milhões, referente à 5ª Emissão de debêntures que, embora tenha sido liberado pelo agente financeiro, encontra-se contabilizado como aplicação financeira vinculada (ativo não circulante), pois somente pode ser utilizado nos investimentos constantes do referido contrato de financiamento. Assim, quando da efetiva utilização desse recurso, não haverá impacto na relação dívida líquida/EBITDA, pois esse recurso já está contabilizado como passivo.



A seguir, quadro com o saldo devedor da Companhia em 31 de dezembro de 2012 por linha de financiamento:

LINHA DE FINANCIAMENTOS	TAXA FIXA (TAXA ANUAL)	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR
<i>EM MOEDA NACIONAL</i>				
RECURSOS FGTS*	9,59%	TR	16/06/2035	662.438
FINAME	8,37%	-	15/08/2021	14.050
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	8.655
TESOURO NACIONAL	5,38%	TR	01/01/2014	42.112
BNDES/BNE	1,58%	TJLP	15/05/2025	592.231
BNDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	73.717
BNDES/DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	03/06/2013	7
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	03/06/2013	333.808
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	225.472
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	263.610
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	71.311
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	01/09/2031	288.000
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	0,94%	100% da DI	15/02/2017	201.840
2ª SÉRIE	6,0246%	IPCA	15/02/2017	219.740
<i>OUTRAS OBRIGAÇÕES</i>				
LIBERTAS (ANTIGA PREVIMINAS)	6,00%	INPC	08/11/2021	122.941
<i>EM MOEDA ESTRANGEIRA</i>				
UNIÃO FEDERAL – BÔNUS**	4,58%	Dólar	30/04/2024	56.163
KfW	2,07%	Euro	20/06/2023	6.225
TOTAL DA DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO				3.182.320
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				496.425
DÍVIDA LÍQUIDA				2.685.895

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

** Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.

O cupom médio desses empréstimos era de 7,96% a.a., desconsiderando-se a dívida com a Fundação Libertas, em 31 de dezembro de 2012 (8,70% a.a. em 31 de dezembro de 2011), sendo que algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR); BDMG Somma (IGPM); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão e 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); União Federal (dólar); e KfW (euro).



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ MILHARES)	4T12	4T11	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	489.660	445.077	10,0%
Serviços de esgoto	253.861	192.848	31,6%
Receitas de construção	244.595	193.830	26,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	988.117	831.755	18,8%
Custos dos serviços vendidos	(402.229)	(324.833)	23,8%
Custos de construção	(237.283)	(189.972)	24,9%
	(639.512)	(514.805)	24,2%
RESULTADO BRUTO	348.605	316.950	10,0%
Despesas com vendas	(51.275)	(47.698)	7,5%
Despesas gerais e administrativas	(89.313)	(102.863)	-13,2%
Outras receitas operacionais	32.497	10.842	199,7%
Outras despesas operacionais	(33.236)	(12.860)	158,4%
Participação dos empregados nos lucros	(5.342)	(4.897)	9,1%
Resultado da equivalência patrimonial	(3.778)	(6.098)	-38,0%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(150.447)	(163.574)	-8,0%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	198.158	153.376	29,2%
Receitas financeiras	29.709	26.567	11,8%
Despesas financeiras	(61.706)	(57.129)	8,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(31.996)	(30.562)	4,7%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	166.162	122.814	35,3%
Provisão para imposto de renda	(28.419)	(11.723)	142,4%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(11.569)	(5.508)	110,0%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	126.174	105.583	19,5%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.193	114.930.584	3,8%
Lucro líquido por ação (em R\$)	1,06	0,92	15,10%



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ANUAL CONTROLADORA (R\$ MILHARES)	2012	2011	%
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	1.858.366	1.783.983	4,2%
Serviços de esgoto	909.999	725.627	25,4%
Receitas de construção	731.576	701.256	4,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	3.499.941	3.210.866	9,0%
Custos dos serviços vendidos	(1.424.664)	(1.216.463)	17,1%
Custos de construção	(716.496)	(687.301)	4,2%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(2.141.160)	(1.903.764)	12,5%
RESULTADO BRUTO	1.358.781	1.307.102	4,0%
Despesas com vendas	(211.860)	(175.358)	20,8%
Despesas gerais e administrativas	(369.003)	(362.481)	1,8%
Outras receitas operacionais	122.330	78.702	55,4%
Outras despesas operacionais	(89.628)	(63.386)	41,4%
Participação dos empregados nos lucros	(27.613)	(28.317)	-2,5%
Resultado da equivalência patrimonial	(13.320)	(18.537)	-28,1%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(589.094)	(569.377)	3,5%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC/TRIBUTOS	769.687	737.725	4,3%
Receitas financeiras	134.717	96.333	39,8%
Despesas financeiras	(257.370)	(185.187)	39,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(122.653)	(88.854)	38,0%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	647.034	648.871	-0,3%
Provisão para imposto de renda	(115.780)	(129.304)	-10,5%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(44.326)	(49.130)	-9,8%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	486.928	470.437	3,5%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.193	114.930.584	3,8%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R\$)	4,08	4,09	-0,3%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA ATIVO (R\$ / MIL)	31/12/2012	31/12/2011	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	47.202	34.632	36,3%
Títulos e valores mobiliários	449.223	206.904	117,1%
Clientes	578.853	471.797	22,7%
Ativos Financeiros mantidos até o vencimento	20.135	0	n.m
Estoques	33.121	29.074	13,9%
Impostos a compensar	21.171	36.236	-41,6%
Convênio de cooperação técnica	0	5.085	-100,0%
Bancos e aplicações de convênios	47.480	9.161	418,3%
Créditos diversos	22.991	21.741	5,7%
Total do ativo circulante	1.220.175	814.630	49,8%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	220.000	220.060	0,0%
Caução em garantia de financiamentos	132.961	131.778	0,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	161.554	165.662	-2,5%
Créditos com controladas	20.197	76.048	-73,4%
Aplicação financeira vinculada	188.661	328.891	-42,6%
Ativos financeiros	388.031	321.179	20,8%
Créditos diversos	39.907	16.533	141,4%
Total do Ativo Realizável a longo prazo	1.151.312	1.260.151	-8,6%
Permanente			
Investimentos	45.643	22.063	106,9%
Intangível	6.400.225	6.015.805	6,4%
Imobilizado	175.333	161.552	8,5%
Total do Ativo Permanente	6.621.201	6.199.420	6,8%
Total do ativo não circulante	7.772.513	7.459.571	4,2%
TOTAL DO ATIVO	8.992.688	8.274.201	8,7%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA PASSIVO (R\$ / MIL)	31/12/2012	31/12/2011	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	228.981	371.225	-38,3%
Debêntures	134.024	172.457	-22,3%
Empreiteiros e fornecedores	157.397	108.068	45,6%
Impostos, taxas e contribuições	47.293	49.801	-5,0%
Parcelamento de impostos	35.676	41.239	-13,5%
Provisão para férias	84.653	76.587	10,5%
Participação dos empregados nos lucros	27.968	28.317	-1,2%
Convênio de cooperação técnica	31.851	-	n.m
Plano de previdência complementar	24.602	12.119	103,0%
Juros sobre o capital próprio	46.469	26.921	72,6%
Energia elétrica	6.618	24.670	-73,2%
Obrigações diversas	13.652	56.558	-75,9%
Total do passivo circulante	839.184	967.962	-13,3%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.152.892	1.248.370	-7,6%
Debêntures	1.543.481	1.017.907	51,6%
Parcelamento de impostos	220.000	220.060	0,0%
Provisão tributária	16.456	44.619	-63,1%
Provisão para contingências	63.932	43.956	45,4%
Plano de previdência complementar	142.493	145.235	-1,9%
Obrigações diversas	50.708	84.415	-39,9%
Total do passivo não circulante	3.189.962	2.804.562	13,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.773.985	2.636.499	5,2%
Reservas de capital	-	3.782	-100,0%
Reservas de lucro	2.198.133	1.870.586	17,5%
Ações em tesouraria	(8.576)	(9.190)	-6,7%
Total do patrimônio líquido	4.963.541	4.501.677	10,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.992.688	8.274.201	8,7%



Fluxo de Caixa nas atividades operacionais (anual)	31/12/2012	31/12/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	57.421	43.972
Recuperação de contas baixadas	-35.732	-30.420
Juros/variação monetária sobre contas receber clientes	-14.973	-23.463
Variação cambial sobre caução de garantias de financiamentos	-3.154	-3.281
Rendimento e juros s/caução de garantia de financiamentos	-9.556	-16.230
Rendimento ativos financeiros/aplic. financeira vinculada	-21.636	-5.324
Variação monetária sobre empréstimos a controladas	-1.286	-7.281
Resultado da equivalência patrimonial	13.320	18.537
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	10.689	48.953
Depreciação e amortização	372.318	304.497
Juros sobre empréstimos	176.486	111.185
Variação monetária/variação cambial sobre empréstimos	47.060	19.771
Parcelamento de impostos e provisão tributária	-28.163	-9.919
Provisão para demandas judiciais	19.976	10.842
Reversão de provisão para passivo atuarial	3.065	-2.429
Juros/VM dívida Libertas/Cemig/AFAC/Concessões	18.016	22.217
Receita de subvenções	-7.208	-9.409
Juros sobre conversão debêntures	-3.782	-
Lucro ajustado	1.239.895	1.121.189
Contas a receber de clientes	-76.712	8.428
Estoques	-4.047	-3.314
Impostos a compensar	16.173	-5.357
Bancos e aplicações de convênios	-38.319	3.344
Caução em garantia de financiamentos	11.527	-11.281
Créditos com controladas	-1.073	-8.797
Ativos financeiros	-66.238	-41.126
Créditos diversos	-24.624	-9.536
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	49.329	-12.067
Impostos, taxas e contribuições	-31.745	2.732
Provisões para férias	8.066	3.733
Participação dos empregados nos lucros	-349	1.185
Convênio de cooperação técnica	36.936	-6.577
Plano de previdência complementar	11.300	-9.830
Energia elétrica	1.175	834
Débitos concessões	-	16.324
Obrigações diversas	-39.383	8.300
Imposto de renda e contribuição social pagos	-126.761	-148.581
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	965.150	909.603
Aplicações de ativos financeiros mantidos até o vencimento e	-80.000	-288.000
Adições em investimentos	-8.179	-22.687
Adições em intangível e imobilizado	-722.672	-715.172
Caixa líquido consumido das atividades de investimento	-581.544	-959.921
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Captação de novos empréstimos	785.553	909.163
Pagamento de juros sobre empréstimos	-223.274	-168.857
Pagamento de principal Libertas e Cemig	-31.898	-35.624
Pagamento de juros sobre Libertas e Cemig	-9.537	-8.787
Pagamento de parcelamento de impostos	-42.623	-41.127
Pagamento débitos concessões	-8.541	-2.065
Caixa líquido (consumido) gerado das ativ. de financiamento	-128.717	216.061
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	254.889	165.743
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	241.536	75.793
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	496.425	241.536
Aumento líquido no saldo de caixa e equiv. de caixa	254.889	165.743



Dados Financeiros	4T12	4T11	Var (%)
Receita Operacional Líquida - Água e Esgoto	743.521	637.925	16,55%
Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas	542.817	475.394	14,18%
Custos dos Serviços Prestados	402.229	324.833	23,83%
Despesas Administrativas	89.313	102.863	-13,17%
Despesas Comerciais	51.275	47.698	7,50%
(=) Custos dos serviços prestados + desp comerciais e administrativas (sem depreciações e amortizações)	443.509	393.263	12,78%
Outras Receitas Operacionais	32.497	10.842	199,73%
Outras Despesas Operacionais	(33.236)	(12.860)	158,44%
Outras receitas (despesas) líquidas	(739)	(2.018)	-63,40%
Lucro Bruto	348.605	316.950	9,99%
Lucro Líquido	126.174	105.583	19,50%
EBITDA	298.462	239.488	24,62%
Margem EBITDA	29,02%	28,22%	
Resultado Financeiro Líquido	(31.996)	(30.562)	4,69%
Ativo Total	8.992.688	8.274.201	8,68%
Ativo Circulante	1.220.175	814.630	49,78%
Ativo Não Circulante	7.772.513	7.459.571	4,20%
Passivo Circulante	839.184	967.962	-13,30%
Passivo Não Circulante	3.189.962	2.804.562	13,74%
Patrimônio Líquido	4.963.541	4.501.677	10,26%
Liquidez Corrente	1,45	0,84	
Capital de Terceiros / Patrimônio líquido	0,81	0,84	
Dívida Líquida / EBITDA (¹)	2,4	1,70	

(¹) - EBITDA dos 12 últimos meses



Discriminação dos dados da Controladora e da Copanor	4T12	4T11	Var (%)
Ligações - Água (un)	3.779.192	3.634.689	3,98%
Ligações - Esgoto (un)	2.258.604	2.111.360	6,97%
Economias - Água (un)	4.571.955	4.402.057	3,86%
Economias - Esgoto (un)	2.893.771	2.708.870	6,83%
Volume Faturado - Água (1.000 m ³)	173.404	164.444	5,45%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m ³)	111.475	103.348	7,86%
Volume Produzido - Água (1.000 m³)	248.904	227.369	9,47%
Extensão de Rede - Água (km)	44.864	43.906	2,18%
Extensão de Rede - Esgoto (km)	20.093	18.105	10,98%
Número de Empregados (un)*	11.611	11.536	0,65%
Nº. de Municípios - Concessão Água (un)**	625	620	0,81%
Nº. de Municípios - Concessão Esgoto (un)**	277	225	23,11%
Nº. de Municípios - Operação Água (un)***	612	606	0,99%
Nº. de Municípios - Operação Esgoto (un)***	200	176	13,64%
População Atendida - Água (mil habitantes)	14.066	13.614	3,32%
População Atendida - Esgoto (mil habitantes)	8.785	8.270	6,22%

*Não inclui as localidades operadas pela COPANOR.

** Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

***Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.



Release de Resultados do 4T12 e de 2012

Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525
Belo Horizonte - MG
30330-900
Tel.: +55(31) 3250-2015
Fax: +55(31) 3250-1409.

Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores
E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.